



O ENSINO DOS CONTEÚDOS DE ANATOMIA, FISIOLOGIA E SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR POR MEIO DAS PLATAFORMAS *MOODLE* E *MAHARA*: A OPINIÃO DOS ALUNOS

Antonio Granero-Gallegos¹
Antonio Baena-Extremera²
Humberto Luís de Deus Inácio³

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Ensino; TICs; Plataforma Moodle

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem nas escolas é uma realidade que recebe cada vez mais atenção (AREA, 2010). Vários estudos sobre o uso prático das TICs na sala de aula concluem que, apesar da ampliação de recursos tecnológicos nas escolas, a prática pedagógica do professor não apresenta alteração notável em relação ao modelo tradicional de ensino (BECTA, 2007; CONDIE e MUNRO, 2007, SMITH e COGGLAND RUDD, 2008). Somando-se a isso, muitas das práticas de ensino não representam progresso, inovação ou melhoria das práticas tradicionais (AREA, 2010).

Com base nas considerações apresentadas, bem como nas experiências de sucesso já publicadas do uso de TICs no ensino de conteúdo anatomofisiológicos (ALGIERI et al, 2009. BUCAREY et al, 2011. PRIETO et al, 2011), foi elaborado um projeto de utilização e integração para utilização das TIC na Educação Física Escolar (EFE). Assim, projetou-se um programa de intervenção utilizando as plataformas Moodle 2.0 e Mahara, para trabalhar alguns dos conteúdos de dificuldade para os alunos, tais como Anatomia, Fisiologia e Saúde.

MATERIAL E MÉTODO

Participaram um total de 72 alunos de aulas de EF pertencentes ao 4º. ano do Ensino Secundário Obrigatório (ESO)¹, com idade entre 15 e 16 anos. Entre os quais, 37 homens e 35 mulheres, de uma instituição pública de ensino, na província de Almeria (Espanha).

O instrumento de coleta dos dados foi o questionário autoadministrado.² Os alunos receberam aulas teóricas das unidades de ensino exclusivamente por meio do Moodle 2.0 e do

¹ O 4º ano do Ensino Secundário Obrigatório do sistema de ensino espanhol corresponde ao 9º ano do ensino fundamental brasileiro.

Mahara como suporte para o desenvolvimento de conteúdo prático. Mediante o uso das TICs o professor pode ter mais controle sobre o processo de aprendizagem dos alunos: participação, finalização das tarefas, documentos baixados e vistos, intervenção em fóruns, links, etc.

Todas as aulas virtuais aconteceram no mesmo horário das aulas já programadas, com seus professores habituais e seguindo o cronograma próprio da disciplina.

Foram empregadas análises quantitativas, com tratamento estatístico e elaboradas tabelas de distribuição de frequências e cálculo da média (M) e desvio Padrão (DP).

RESULTADOS

Os alunos expressaram satisfação com a disponibilidade e organização dos conteúdos de Anatomia, Fisiologia e Saúde disponíveis através da web, com uma média de 2,56 e 2,37 de um máximo de 3. Além disso, o grau de satisfação geral com a sala de aula virtual alcançou uma média de 2,45.

Metade dos alunos (51,6%) considerou ter sido útil para expandir o conteúdo do curso e uns 40,6% acreditam que houve contribuição para o seu desenvolvimento pessoal. Uns 75,7% acreditam que o tempo para trabalhar com recursos virtuais foi adequado.

Em relação a esta experiência, mais de metade dos alunos (53,5%) gostaria que estas estratégias de aprendizagem em sala de aula virtual também fossem utilizadas em outras disciplinas, e quatro em cada dez (38,6%) acreditam que devam continuar sendo utilizadas na EFE. Apenas 8% declararam expressamente rejeitar o uso de plataformas virtuais. Em relação ao trabalho com o mesmo conteúdo, em modalidades diferentes, 54% dos estudantes enfatizam que isto ajuda a assimilar o conteúdo na totalidade.

A grande maioria dos alunos (78,5%) destaca o ritmo individual do trabalho, o qual supõe um maior grau de autonomia pessoal. Na mesma direção, uns 74,1% afirmam que esta estratégia possibilita uma boa organização individual dos referidos conteúdos.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O presente estudo demonstrou como salas de aula virtual como o Moodle 2.0 ou o Mahara respondem ao interesse de estudantes do ensino médio, os quais se manifestaram satisfeitos com o trabalho desenvolvido na EFE.

Os dados deste estudo confirmam o grande valor que o aluno confere à ferramenta que lhe permite progredir individualmente e participar ativamente na sua própria aprendizagem.

² Foi utilizado o Questionário de valoração de satisfação com as plataformas de Ensino projetado por Mirete et al. para analisar a satisfação do estudante universitário com o uso das mesmas.

Aspecto notável deste trabalho é que a utilização de plataformas virtuais de aprendizagem nas escolas requer também uma formação dos professores em TICs, para que os alunos não se desmotivem do trabalho com as TICs. No nosso caso, tem-se mostrado como o uso destas plataformas exige que os professores, além da formação, organizem, mudem, transformem os conteúdos para que sejam estruturados e acessíveis aos alunos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALGIERI, R., MAZZOGLIO y NABAR, M., DOGLIOTTI, C. y GAZZOTTI, A. TICs aplicadas a la enseñanza del aparato digestivo. **International Journal of Morphology**, 27(4), p.1261-1268, 2009.

AREA, M. El proceso de integración y uso pedagógico de las TIC en los centros educativos. Un estudio de casos. **Revista de Educación**, 352, p.77-97, 2010.

BECTA. Harnessing Technology Review 2007. **Progress and impact of technology in education**. Disponível em: <<http://partners.becta.org.uk>>. Acesso em 7 out. 2009.

BUCAREY, A.S., ARAYA, A.E., CABEZAS, O.X. y ÁLVAREZ, G.L. Contenidos de anatomía en diseños de aprendizaje dispuestos en LAMS e integrado a Moodle. **International Journal of Morphology**, 29(2), p.363-370, 2011.

CONDIE, R., MUNRO, B. **The impact of ICT in schools – a landscape review**. Disponível em: <<http://partners.becta.org.uk>>. Acesso em 26 out. 2010.

MIRETE, A.B., GARCÍA-SÁNCHEZ, F.A., y SÁNCHEZ-LÓPEZ, M.C. Implicación del alumnado en la valoración de su satisfacción con las Webs Didácticas. **EDUTEC**, 37, 2001.

PRIETO, R., Smok, C., y ROJAS, M. Experiencias de blog: placenta comparada. **International Journal of Morphology**, 29(2). p.432-435, 2011.

SMITH, P., RUDD, P., y COGHLAN, M. **Harnessing Technology. Schools Survey British Educational Communications and Technology Agency**. Disponível em: <<http://partners.becta.org.uk>>. Acesso em 23 set. 2010.

¹ Dr. Centro del Profesorado Almería 03. Consejería de Educación, Cultura y Deporte. Junta de Andalucía (Espanha).

² Dr. Antonio Baena-Extremera. Facultad de Ciencias del Deporte. Universidad de Murcia (Espanha). abaenaextrem@um.es

³ Dr. Faculdade de Educação Física. Universidade Federal de Goiás. betoinacio@gmail.com